

RESUMOS SIMPLES	93
RESUMOS DE PROJETOS	111

RESUMOS SIMPLES

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL DESENVOLVIDO COM EXTRATO FLUIDO DE MIKANIA GLOMERATA SPRENGEL (GUACO) SOBRE CEPA DE STREPTOCOCCUS MUTANS	94
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL DESENVOLVIDO COM ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM MAJORANA L. (MANJERONA) SOBRE CEPA DE STREPTOCOCCUS MUTANS.....	95
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DESTILADA PRESERVADA COM PARABENOS	96
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE RADICAIS LIVRES E ANTIOXIDANTES EM DISCENTES DE FARMÁCIA.....	97
CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA ENTRE ACADÊMICOS DE UM CURSO DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	98
DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADE DE COLINESTERASE SÉRICA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS AOS PRAGUICIDAS NO MUNICÍPIO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA (SP)	99
INDICADORES DE PRESCRIÇÃO PARA HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE	100
INVESTIGAÇÃO DAS INTOXICAÇÕES DOMICILIARES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO DE RANCHARIA - SP.....	101
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS AGROTÓXICOS NOS ASSENTAMENTOS PAULO FREIRE E ANTÔNIO CONSELHEIRO DO MUNICÍPIO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA (SP).....	102
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.	103
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ACADÊMICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS RURAIS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	104
MÉTODOS DE PESQUISA DE HEMOGLOBINA S: TESTE DE SOLUBILIDADE X PROVA DE FALCIZAÇÃO.....	105
MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA (ALA-U E ALA-D) EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS OCUPACIONALMENTE AO CHUMBO.....	106
O USO DE BEBIDA ALCOÓLICA ASSOCIADO A BEBIDAS ENERGÉTICAS	107
OCORRÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE	108
PERFIL DO USUÁRIO DE FUMO DE MASCAR EM UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	109
PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUA CORRELAÇÃO COM OUTROS FATORES DE RISCO PREDISPONETES PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR	110

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL DESENVOLVIDO COM
EXTRATO FLUIDO DE MIKANIA GLOMERATA SPRENGEL (GUACO) SOBRE CEPA DE
STREPTOCOCCUS MUTANS**

JUTAKI, KARINA JÉSSICA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

BELLOTO, MONICA FERNANDES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Professor - UNOESTE)

A cárie dentária é uma doença infecciosa e transmissível que acompanha a humanidade desde tempos imemoriais, sendo considerada um problema de saúde pública. O desenvolvimento da carie depende de quatro fatores: tempo, dente, microbiota e dieta. A intervenção sobre qualquer um desses fatores impede o desenvolvimento da doença. Dentre os microrganismos envolvidos neste processo destacam-se as bactérias fermentadoras, *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*, que atuam sobre os carboidratos introduzidos com a dieta alimentar do homem. Os diversos enxaguatórios auxiliam no combate às bactérias causadoras das afecções bucais mais comuns, como a cárie dentária, placa, tártaro, gengivite e periodontite e ainda do mau hálito. *Mikania glomerata Sprengel* (Asteraceae), conhecida como guaco, é uma planta nativa da Mata Atlântica e cultivada em quase todo o território brasileiro. Suas folhas são usadas na medicina popular como depurativo, estimulante do apetite, antigripal, antiinflamatório, entre outras indicações. Os enxaguatórios bucais, atualmente comercializados, apresentam custo elevado, para a maioria da população brasileira. Sendo assim, o presente trabalho visa avaliar a atividade antimicrobiana, in vitro, do enxaguatório bucal desenvolvido com extrato fluido de guaco sobre cepa de *Streptococcus mutans*. O Extrato Fluido de Guaco foi doado pela empresa Via Farma. Foram preparadas formulações de enxaguatório bucal com extrato fluido de guaco nas concentrações de 5%, 10% e 20%. O extrato fluido de guaco e todas as formulações dos enxaguatórios bucais foram submetidas à avaliação da atividade antibacteriana frente ao *Streptococcus mutans*. A atividade antimicrobiana foi verificada in vitro, pelo método de difusão em disco de papel. Discos de papel foram impregnados com 10 mL de extrato fluido de guaco e dos enxaguatórios bucais nas três concentrações. Após incubação por 48 horas a 37°C, foram observados os halos de inibição das amostras bacterianas. O enxaguatório base foi usado como controle negativo. Como controle positivo foi utilizado os antibióticos ampicilina e vancomicina. Todos os ensaios foram feitos em triplicata. O extrato fluido puro apresentou halo de inibição de 9 mm, os enxaguatórios bucais nas concentrações de 5%, 10% e 20% não apresentaram halo de inibição. A vancomicina e a ampicilina apresentaram halo de inibição de 20 e 30 mm, respectivamente. Halos iguais e superiores a 10 mm foram considerados significativos. Os resultados não confirmam o uso etnomedicinal com finalidade antimicrobiana do extrato fluido de guaco frente ao microrganismo *Streptococcus mutans*. Pesquisas mostram que fatores, como clima, solo, época, adubação, técnica de extração e colheita afetam a composição química dos extratos, podendo provocar alterações na atividade antimicrobiana. Embora os resultados obtidos neste estudo não suportem o uso do extrato fluido de guaco no combate à carie, estudos mais aprofundados devem ser realizados.

ENAPI 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIACOMUNICAÇÃO
ORAL

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL
DESENVOLVIDO COM ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM MAJORANA L. (MANJERONA) SOBRE
CEPA DE STREPTOCOCCUS MUTANS**

NAGY, JULIANA SOUZA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

CALORI, TAMIRES APARECIDA PONTIN (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Professor - UNOESTE)

A cárie dentária é uma doença infecciosa e transmissível que acompanha a humanidade desde tempos imemoriais, sendo considerada um problema de saúde pública. O desenvolvimento da carie depende de quatro fatores: tempo, dente, microbiota e dieta. A intervenção sobre qualquer um desses fatores impede o desenvolvimento da doença. Dentre os microrganismos envolvidos neste processo destacam-se as bactérias fermentadoras, *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*, que atuam sobre os carboidratos introduzidos com a dieta alimentar do homem. Os diversos enxaguatórios auxiliam no combate às bactérias causadoras das afecções bucais mais comuns, como a cárie dentária, placa, tártaro, gengivite e periodontite e ainda do mau hálito. O efeito antibacteriano de óleos essenciais frente às bactérias orais têm demonstrado serem efetivos. O óleo essencial do *Origanum majorana* L. (manjerona) tem demonstrado boa atividade bactericida contra diferentes patógenos, sendo esta atribuída aos compostos majoritários, o metil chavicol e o linalol. O trabalho visa avaliar a atividade antimicrobiana, in vitro, do enxaguatório bucal desenvolvido com óleo essencial de *Origanum majorana* L. sobre cepa de *Streptococcus mutans*. O óleo essencial de *Origanum majorana* L. foi doado pela empresa Ferquima. O óleo essencial de manjerona e todas as formulações dos enxaguatórios bucais foram submetidas à avaliação da atividade antibacteriana frente ao *Streptococcus mutans*. A atividade antimicrobiana foi verificada in vitro, pelo método de difusão em disco de papel. Discos de papel foram impregnados com 10 mL de óleo de manjerona puro e dos enxaguatórios bucais nas três concentrações. Após incubação por 48 horas a 37°C, foram observados os halos de inibição das amostras bacterianas. O enxaguatório base foi usado como controle negativo. Como controle positivo foi utilizado os antibióticos ampicilina e vancomicina. Todos os ensaios foram feitos em triplicata. O óleo de manjerona puro apresentou inibição de 14 mm, o enxaguatório bucal 0,5 % apresentou halo de inibição de 14mm, o enxaguatório bucal 1,0 % apresentou halo de inibição de 17mm, enquanto o enxaguatório bucal a 2,0 % apresentou halo de inibição de 21mm. A vancomicina e a ampicilina apresentaram halos de inibição de 20 e 30 mm, respectivamente. Halos iguais e superiores a 10 mm foram considerados significativos. O enxaguatório bucal com concentração de 2.0% foi mais eficaz que o próprio óleo essencial de manjerona puro, devido a natureza hidrófoba da maioria dos óleos essenciais de plantas, uma vez que essa característica impede a difusão uniforme destas substâncias através do meio contendo ágar. Os resultados confirmam o uso etnomedicinal com finalidade antimicrobiana do óleo de manjerona para o microrganismo *Streptococcus mutans*. Embora os resultados obtidos neste estudo suportem o uso fitoterápico do óleo de manjerona no combate à carie, estudos mais aprofundados devem ser realizados.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DESTILADA PRESERVADA COM PARABENOS

MARIANO, TAMARA BORGES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

ALMEIDA, TATIANE DE SOUZA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Professor - UNOESTE)

A Farmácia Magistral representa um importante segmento do mercado farmacêutico brasileiro. Dentre as matérias-primas utilizadas na farmácia de manipulação para a elaboração de medicamentos, destaca-se a água purificada. A água purificada deve apresentar características de pureza físico-químico e microbiológico. A RDC 67/2007 determina que a água utilizada na manipulação magistral deve ser preparada na farmácia, a partir da água potável. A destilação da água potável é dentre os processos de purificação, o mais utilizado no setor magistral. As farmácias, por determinação da Anvisa, não podem utilizar água destilada com mais de 24 horas, devido à contaminação microbiana. Um método alternativo de armazenamento de água destilada é sua preservação com agentes conservantes. O presente trabalho tem por objetivo realizar a avaliação da qualidade microbiológica de água destilada preservada com parabenos para uso como matéria-prima pela Farmácia Magistral, com a finalidade de redução de custos e otimização do processo produtivo. Foram destilados 10 litros de água potável, para preparação das amostras de água preservada por Parabenos. Os conservantes Metilparabeno (0,15%) e Propilparabeno (0,05%) foram solubilizados em Propilenoglicol e posteriormente adicionado a água destilada. Esta água foi envasada em 8 frascos de vidro âmbar esterilizado com capacidade de 500 mL, denominada de água P. Como controle serão envasados 4,0 litros de água destilada sem conservantes, denominada amostra S. Os frascos foram armazenados a temperatura ambiente e ao abrigo de luz. durante dois meses, e realizadas mensalmente a análise microbiológica e físico-química destas amostras de águas. As análises físico-químicas e microbiológicas foram realizadas segundo metodologia da Farmacopéia Brasileira 5ª edição. As amostras das águas P e S em nenhuma das análises microbiológicas realizadas apresentou contaminação. O pH da Água P nas três análises realizada foi de $5,0 \pm 0,2$ e da água S foi de $6,7 \pm 0,30$. A condutividade da água P foi de $4,6 \pm 0,10$ e da água S de $1,9 \pm 0,2$. A farmacopéia Brasileira preconiza uma condutividade de 0,1 a 5,0 mcS.cm⁻¹ a 25°C e um pH em torno de 5,0 a 7,0. Em relação a análise microbiológica a água pode ter uma contagem de bactérias < 100 UFC/mL e ausência de Pseudomonas e outros patogênicos. O método preconizado nesta pesquisa atende os parâmetros Farmacopéicos de qualidade para a água destilada e pode ser utilizada pelas farmácias de manipulação para a redução de custos e otimização da rotina.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE RADICAIS LIVRES E ANTIOXIDANTES EM DISCENTES DE FARMÁCIA

ROCCO, PRISCILLA GANDOLFI (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

BORELLI, DIANA ALIA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

CARDOSO, ANA PAULA MATTOSO MISKULIN (Professor - UNOESTE)

Radicais livres (RLs) ou espécies reativas de oxigênio (EROs) são formas de oxigênio reativas extremamente oxidantes e são produzidas pelo metabolismo aeróbio. Quando há excesso de agentes oxidantes e/ou deficiência do sistema protetor (antioxidante), ocorre um aumento no dano oxidativo às biomoléculas caracterizando o estresse oxidativo que atualmente está relacionado ao desenvolvimento de diversas patologias como câncer, diabetes, aterosclerose, ... Várias pesquisas vêm enfatizando o uso de alimentos funcionais, alimentos com potencial antioxidante, no tratamento de patologias, mas também para melhora da qualidade de vida fato que tem despertado o interesse de diversos segmentos sobre formas não medicamentosas para tratamento de patologias e manutenção da qualidade de vida. O presente projeto teve por objetivo avaliar o conhecimento dos alunos de graduação em Farmácia sobre RLs e antioxidantes. Os alunos responderam um questionário auto-aplicável que continha itens referentes a dados demográficos e questões de autoavaliação a respeito do conhecimento sobre radicais livres e antioxidantes. As informações obtidas junto aos discentes foram tabuladas e analisadas utilizando-se o programa Microsoft Excel. Participaram da pesquisa 91 alunos matriculados do 1º ao 10º termo (27,75%) no curso de Farmácia. A análise dos resultados demonstra que 89% dos alunos afirmam existir relação entre estresse oxidativo e produção de RLs pelo organismo, sendo que 77% dos alunos afirmaram ter recebido informações sobre RLs e antioxidantes durante a graduação e as principais formas de informação foram as aulas(95,71%), livros(34,29%) e internet(20%). Em relação ao conhecimento científico sobre RLs e sua produção pelo organismo, notou-se que 65,93% afirmaram ter conhecimento "insuficiente" sobre o assunto. A respeito da ação dos RLs na promoção de doenças e envelhecimento precoce (EP) 57,14% afirmaram ter conhecimento "insuficiente" sobre o assunto. Somente 14,28% dos alunos citaram patologias relacionadas com RLs tendo destaque o câncer. Em relação ao nível de conhecimento sobre alimentos antioxidantes e seus mecanismos de prevenção de doenças crônicas e EP, 65,93% afirmaram não ter conhecimento suficiente. Ainda 69,23% dos alunos entrevistados afirmaram não terem conhecimento suficiente para prestar esclarecimento à população sobre RLs e antioxidantes. Apesar dos assuntos RLs e estresse oxidativo serem abordados ao longo da graduação Farmacêutica e serem temas abordados pela mídia e quanto por pesquisas científicas recentes, constatou-se que os alunos não possuem informações suficientes sobre o mecanismo de produção e ação dos RLs e como estes estão relacionados com patologias. Estes achados mostram a necessidade de rever a abordagem desse tema ao longo da graduação com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o assunto visando uma melhora na prevenção de patologias não só desta população, mas também de seus futuros pacientes.

ENAPI 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

POSTER

CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA ENTRE ACADÊMICOS DE UM CURSO DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)
GARCIA, RAFAELA MODESTO VICENTIN (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS, DIEGO SANTANA DOS (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

O ambiente universitário colabora com consumo de bebidas alcoólicas pelos acadêmicos. Muitos jovens iniciam o uso de bebidas alcoólicas durante a adolescência, incentivados pelos amigos ou familiares. Este hábito é incorporado à vida universitária, e que pode ser estendida e agravada até tornar-se dependência, que repercute na sua saúde física, mental, social e profissional. O objetivo do trabalho foi determinar por meio de questionário as causas, frequência, riscos e consequências causados pelo uso agudo e crônico de bebidas alcoólicas. A pesquisa foi realizada, por meio de questionário, entre estudantes de uma universidade e o público alvo eram acadêmicos dos cursos da área da saúde. Os questionários foram apresentados e o termo de consentimento livre e esclarecido foram assinados. Dos 200 estudantes que responderam ao questionário, nenhum estava matriculado no primeiro termo. 63,5% relatam morar com a família e 24%% em república. A faixa etária que prevaleceu foi de 18 a 20 anos (50%) e 21 a 25 anos (30%). O uso de bebida alcoólica foi relatado por 115 dos entrevistados (57,5%) e segundo o gênero 76% eram do sexo feminino. Dos voluntários 30,4% relatam ingerir bebidas fermentadas e 7% das destiladas. 58,3% relataram ter iniciado com o uso de bebidas alcoólicas na faixa etária entre 16 a 20 anos. A influência dos familiares para iniciar o uso de bebidas foi descrito por 7 participantes (6,1%), porém os amigos influenciaram 63 voluntários (54,8%). Dos acadêmicos 26 (22,6%) relataram ter assistido aula alcoolizada e 10 (8,7%) realizaram avaliações escritas sob o efeito de bebida alcoólica. Em 2008 Matute, Pillon realizaram uma pesquisa com acadêmicos do curso de enfermagem e demonstraram que a maioria eram do sexo feminino (95,8%), e a abstinência que foi relatada na pesquisa era de 74,9%. Leite, Santos, Marques (2008) relataram que entre os estudantes de enfermagem 85,28% pertencem ao sexo feminino, 41,72% moram com a família (pais). Dos participantes da pesquisa 50,31% relataram usar bebida alcoólica, sendo que destes 58,54% fizeram o primeiro consumo na faixa etária de 13 a 17 anos de idade. O consumo de bebidas fermentadas (cerveja) foi relatado por 65,85% dos voluntários. O uso de bebidas alcoólicas entre estudantes universitários tem-se tornado comum e indiscriminado. A ingestão de bebida alcoólica está cada vez mais precoce e os amigos são aqueles que oferecem maior influência sobre a experimentação e o seu uso. Pesquisas sobre o uso e abuso de bebidas alcoólicas devem ser realizados com a finalidade de levantar as causas do uso e assim evitar que as consequências na saúde sejam minimizadas, por meio de conscientização daqueles que estão expostos à essa droga.

ENAPI 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

POSTER

DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADE DE COLINESTERASE SÉRICA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS AOS PRAGUICIDAS NO MUNICÍPIO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA (SP)

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)
OLIVEIRA, DÉCIO GOMES DE (Professor - UNOESTE)
ZANETTI, FRANCISCO EGIDIO (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
PIFFER, GUILHERME DE SOUZA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

Os agrotóxicos são substâncias químicas utilizadas desde a década de 1920 em todo o mundo, para a melhoria da produção de alimentos, no combate a pragas e melhoria da qualidade e rendimento destas culturas. O Brasil apresenta-se em terceiro lugar no ranking de uso de praguicidas. A exposição ocupacional aos agrotóxicos gera problemas de saúde pública, ou seja, agravos à saúde física e mental destes trabalhadores. Aliados ao uso inadequado, sem proteção individual os agrotóxicos podem desencadear doenças crônicas como diversos tipos de câncer, depressões que pode levar o indivíduo ao suicídio, dificuldades motoras e respiratórias. O acompanhamento médico laboratorial destes trabalhadores gera melhoria na qualidade de vida laboral e diminui o risco de surgimento de doenças ocupacionais vinculadas ao uso excessivo e descuidado destas substâncias. O objetivo deste trabalho foi de realizar exames de determinação de atividade da enzima colinesterase sérica. A metodologia utilizada foi determinação de atividade da enzima butiriltiocolinesterase sérica pelo método cinético (espectrofotometria na região do visível). Os resultados laboratoriais apresentaram valores dentro da normalidade entre 6.043,50U/L e 13.337,40U/L. Dos 59 voluntários 32,20% (masculino) e 23,70% (feminino) relataram terem apresentado intoxicação por uso de agrotóxicos. Hoshino e colaboradores (2009) relataram que em sua pesquisa a maioria está na faixa etária dos 21 aos 59 anos de idade, ou seja, se trata de uma população jovem e em plena atividade profissional, com grande parte da população iniciando no trabalho agrícola desde a infância, seguindo os padrões paternos. Enquanto que nesta pesquisa os resultados encontrados estiveram entre 40 a maiores de 60 anos de idade. A realização de monitorização biológica nos indivíduos expostos auxilia na prevenção e diagnóstico da intoxicação aguda e/ou crônica devido à exposição freqüente e contínua aos agentes tóxicos, como os agrotóxicos.

ENAPI 2011**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

**INDICADORES DE PRESCRIÇÃO PARA HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE
PRESIDENTE PRUDENTE**

BONFIM, ANTONIO JOAQUIM (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

FERRARI, ALINE FERNANDA DOS SANTOS (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO (Professor - UNOESTE)

Considerado por muitos autores como conseqüência natural do envelhecimento, a hipertensão arterial é uma das causas mais importantes de morbidade e mortalidade precoce. Estimativas globais apontam que em 2025 haverá mais de 35 milhões de indivíduos idosos no Brasil, o que tende a aumentar o número de portadores de hipertensão arterial. É necessário garantir um seguro e racional uso dos medicamentos aos pacientes idosos hipertensos, adequando a farmacoterapia às suas condições e necessidades com conseqüente melhoria na qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a utilização de indicadores de uso de medicamentos traz uma maior adequação à prática terapêutica e segurança dos trabalhadores, gestores e usuários do sistema de saúde. O objetivo deste trabalho foi descrever a prática de prescrição utilizada para hipertensos em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de Presidente Prudente. Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo, do período de janeiro a dezembro de 2010, de 20 pacientes acompanhados pelo programa de controle de hipertensão arterial da ESF São Pedro. As informações foram obtidas dos prontuários dos pacientes após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista, protocolo 639 e autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Prudente. Dos sujeitos da pesquisa, 55% dos pacientes são do sexo masculino e 45% do sexo feminino, 20% fumantes, 35% classificados como sedentários e 25% como obesos. A classe dos medicamentos que atuam nos sistemas cardiovascular e renal representaram um total de 44,03% das prescrições, os analgésicos, antipiréticos e medicamentos para o alívio da enxaqueca representaram 13,43% e os medicamentos que atuam sobre o sangue 11,19%. A média de medicamentos prescritos foi de $4,38 \pm 1,17$ por receita na população estudada, apresentando-se maior do que em estudos semelhantes realizados no Brasil. Um total de 86% dos medicamentos foram prescritos pelo nome genérico, esta prática é uma estratégia utilizada para aumentar o acesso da população ao medicamento e regulamentada no Brasil. Apesar do resultado encontrado, este foi considerado satisfatório em comparação com outros estudos presentes na literatura nacional. Os medicamentos prescritos que constavam na Lista de Medicamentos Padronizados, representaram 87%, o que indica boa aceitação da lista de medicamentos padronizados do município. Os pacientes idosos necessitam de atenção especial desde o momento da sua prescrição até a dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico, para a detecção de possíveis interações medicamentosas, reações adversas e adequação da farmacoterapia, pois o uso de uma quantidade tão expressiva de medicamentos pode dificultar a adesão ao tratamento, comprometendo a efetividade, a segurança e conseqüentemente, aumentando o custo e comprometendo a qualidade de vida do paciente.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**POSTER**

INVESTIGAÇÃO DAS INTOXICAÇÕES DOMICILIARES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO DE RANCHARIA - SP

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)

As intoxicações são situações de agravo à saúde de notificação compulsória. Poucos são os municípios da federação que notificam os casos, no interior do Estado de São Paulo destaca-se Rancharia. A notificação destes episódios colabora com a qualidade de vida, e tem sido observado que os medicamentos sempre ocupam lugar de destaque, ou está entre as três primeiras causas de envenenamento relatado em outros centros, em anos anteriores. A presença do farmacêutico na dispensação do medicamento gera orientação para o uso, armazenamento e possíveis enganos na terapêutica dos mesmos, minimizando assim os casos de intoxicações. O objetivo desta pesquisa foi investigar os casos de intoxicações ocorridas no período de janeiro de 2009 a março de 2010 registrados na unidade de saúde do município de Rancharia (SP). A metodologia utilizada foi o levantamento dos dados registrados no Centro de Saúde de Rancharia. O levantamento de casos realizado no Centro de Saúde de Rancharia nos anos de 2009 e 2010 teve um total de 195 casos registrados de intoxicações. Deste total, 164 ocorreram no ano de 2009 e 35 casos em 2010, segundo o gênero em 2009, os resultados apresentaram 62,63% dos registros de intoxicações no sexo feminino, enquanto que em 2010 foram observados 58,82%. Os medicamentos estão entre os primeiros causadores de intoxicações em geral, em 2009 com 39% e em 2010, 22,22%. Na pesquisa foi observado que a maioria das intoxicações ocorreram entre o sexo feminino, e dados nacionais de 2007 relataram que 50,67% dos casos registrados eram do sexo feminino, 48,29% do sexo masculino e o restante ignorados. No ano de 2006 os dados respectivos foram de 50,42%, 48,88% e 0,70%. (FIOCRUZ/CICT/SINITOX, 2006, 2007). Campanhas educativas, quanto ao uso adequado de medicamentos, seriam necessárias para minimizar os acidentes com substâncias tóxicas em geral. .

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**POSTER**

**LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS AGROTÓXICOS NOS
ASSENTAMENTOS PAULO FREIRE E ANTÔNIO CONSELHEIRO DO MUNICÍPIO DE MIRANTE DO
PARANAPANEMA (SP)**DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)

Os agrotóxicos são substâncias químicas muito utilizadas no mundo. Os países em desenvolvimento fazem o uso de forma abusiva, e em muitos casos sem controle. Os riscos de intoxicações ocupacionais neste tipo de exposição estão aumentados, principalmente nas regiões agrícolas. Uma das formas de controle é o acompanhamento com receituário agrônomo, descarte adequado das embalagens vazias e o uso racional destes produtos, incluindo utilização de equipamentos de proteção individual. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento estatístico para avaliar a exposição, de um grupo de trabalhadores rurais, a agentes anticolinesterásicos, por meio de questionário; verificar a possível influência de alguns indicadores socioeconômicos e de utilização de agrotóxicos sobre a prevalência das intoxicações. A pesquisa foi realizada nos assentamentos Paulo Freire e Antônio Conselheiro no Município de Mirante do Paranapanema (SP) e teve como público alvo os assentados que responderam aos questionários. O número total de entrevistados foi de 28 voluntários, devido à dificuldade de acesso e de aceite em participar da pesquisa. A maior parte dos indivíduos voluntários estava na faixa etária de 36 a 45 anos (17,24%), seguida da faixa entre 46 a 56 anos, para o sexo feminino, enquanto que 20,70% dos voluntários masculinos estavam nas faixas etárias entre 46 a 56 anos e de 57 a 65 anos. A exposição aos praguicidas foi relatada por 35,5% dos entrevistados que relataram estar expostos de 1 a 5 anos, porém 14,30% não declarou o tempo de exposição. 78,60% dos assentados nunca realizaram exames laboratoriais para identificar exposição crônica ou intoxicação, porém 21,40% dos voluntários relataram a submissão aos exames laboratoriais, parcela relacionada aos relatos de intoxicação. O uso indiscriminado, inadequado, sem seguir as orientações dos especialistas, cuidados com a saúde humana, animal, manuseio seguro dos praguicidas pode gerar doenças ocupacionais, em alguns casos irreversíveis, ou intoxicações agudas que desencadeiam seqüelas. O ideal é seguir as recomendações de manuseio, uso, EPI e descarte dos frascos vazios realizadas no momento da aquisição do produto. O uso de EPI é primordial para minimizar os riscos de intoxicações agudas e crônicas aos agrotóxicos, assim como as medidas de higiene e limpeza. Os trabalhadores rurais precisam ser orientados pelos profissionais especializados por meio de receituário agrônomo ou palestras informativas.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**POSTER**

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)

O consumo de bebidas alcoólicas é datado de cerca de 6.000 anos. Nos dias atuais, os incentivos são diversos, desde o estímulo causado pela mídia, familiares e dos amigos. A auto afirmação, própria do adolescente e do jovem pode influenciar no início do uso de bebidas alcoólicas. O consumo de bebida alcoólica pode ser iniciado nesta fase da vida, quanto mais precoce for o uso maiores são as conseqüências para a fase adulta. Os jovens são grandes consumidores de bebidas, embalados pelos amigos. Este incentivo pode estar agravado entre acadêmicos, que também sofrem grande influência dos seus pares. O objetivo desta pesquisa foi identificar o hábito e o consumo de bebidas alcoólicas entre os acadêmicos de três cursos de graduação, através de aplicação de questionário anônimo. A metodologia utilizada envolveu como público alvo acadêmicos de quatro cursos de universidade particular localizada no município de Presidente Prudente (SP), que estudam nos períodos diurno e noturno, sendo que o critério para participar foi aceitar espontaneamente responder o referido questionário. Este trabalho teve como critério de exclusão os acadêmicos menores de 18 anos de idade. Após a aplicação dos questionários em 4 cursos de uma Universidade do interior paulista, obtivemos 60 acadêmicos entrevistados, desses 36,7% eram do sexo feminino e 63,3% do sexo masculino. Dentre o total de entrevistados 8,33% não tem o hábito de ingerir bebidas alcoólicas, sendo que 1,66% deles relata ter apenas experimentado entre 15 a 18 anos. As variáveis que envolvem idade, frequência de ingestão anual de bebidas alcoólicas e quantidade de doses ingeridas, apresentaram correlação com o teste qui-quadrado ao nível de 5% de probabilidade ($p < 0,05$). A frequência do consumo de bebidas alcoólicas segundo os resultados obtidos neste trabalho, é que metade (50%) dos entrevistados consome todos os finais de semana, ou seja, duas ou três vezes por semana; segundo Almeida (2010) 45% dos entrevistados responderam que fazem o consumo de álcool com a frequência de uma à duas vezes por mês; já Leite, Marques e Santos (2008) relataram que 45,12% dos entrevistados fazem consumo freqüente de um a dois dias por semana. Com o aumento do consumo tornam-se mais evidentes alguns efeitos como: abstinência, diminuição da frequência acadêmica, deterioração no relacionamento com a família ou infração da lei, além de perda de peso, mudança dos hábitos de sono, humor depressivo, tentativas de suicídio (ALMEIDA, et. al. 2006). Os dados revelaram uma alta prevalência de consumo de álcool entre os acadêmicos entrevistados. Há necessidade de ações imediatas em relação às políticas públicas para o consumo de álcool no Brasil.

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ACADÊMICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS RURAIS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)
ALJONAS, JULIANA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
BRUNHOLI, JOICE DA SILVA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

As bebidas alcoólicas são substâncias utilizadas pela humanidade desde a antiguidade. O padrão de consumo tem sido alterado entre as gerações, desde os tempos mais remotos, nas mais diferentes culturas. O objetivo do trabalho foi conhecer o panorama de uso de bebidas alcoólicas pelos acadêmicos dos cursos das ciências rurais de uma universidade do interior do estado de São Paulo, por meio de questionário com as informações (hábitos de consumo, idade de início de uso, incentivo para o início do uso das bebidas alcoólicas. Um questionário AUDT (preconizado pela OMS) foi aplicado em cursos das ciências rurais de uma Universidade do interior do estado de São Paulo. Os voluntários participaram da pesquisa após leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, de forma anônima, em sala de aula sem a presença do professor. Os resultados demonstraram do total de 85 voluntários, segundo o gênero 91,2% para o sexo masculino. As faixas etárias de maior prevalência foram dos 18 aos 20 anos e dos 21 aos 23 anos de idade, com 51,8% e 32,9%, respectivamente. As frequências de uso de bebidas alcoólicas relatadas pelos voluntários em sua maioria estavam entre 2 a 4 vezes por mês, 21,18% para a faixa etária de 18 a 20 anos e 2 a 3 vezes por semana, 10,58% para as faixas etárias de e entre 21 a 23 anos de idade. Do total de participantes da pesquisa 55,3% relataram ingerir 1 a 2 bebidas alcoólicas por dia, e a maioria esteve entre as faixas etárias de 18 a 20 anos, com 28,2%, de 21 a 23 anos com 15,3% e de 24 a 26 anos com 9,4%. Os voluntários da faixa etária de 27 a 30 anos não relataram ingerir acima de 5 a 6 doses por dia, enquanto que os voluntários da faixa etária de 21 a 23 anos, 3,5%, relataram ingerir acima de 10 doses por dia, em dias normais. A aplicação do AUDT demonstrou que 10,6% dos voluntários apresentam sinais de dependência de etanol, e 54,1% apresentam consumo nocivo ou abusivo de álcool, em todas as faixas etária que participaram da pesquisa. Rios e colaboradores (2008) relataram que a maior prevalência era do sexo masculino 71%, 63,6% ingeriam bebida alcoólica, 21,7% apresentavam alto risco para o abuso e 8,5% sugeriam suspeita de alcoolismo. Brasil (2010) relata que 86,2% dos estudantes fizeram uso de bebidas alcoólicas em algum momento da vida. Segundo o gênero e relato de uso de bebidas nos últimos 30 dias, dos entrevistados 67% eram do sexo masculino e 56% do sexo feminino, 89,3% estavam na faixa etária dos 18 a 24 anos de idade. Os jovens têm relatado o uso de bebidas alcoólicas desde idade inferior a 18 anos. Quanto menor for a idade de início de uso de etanol, os efeitos tardios causados sobre a saúde dos indivíduos podem tornar-se irreversíveis, além de dependência alcoólica precoce. Os levantamentos para detecção dos problemas causados pelo uso de bebidas alcoólicas, devem ser ampliados, assim como ações, para minimizar os riscos à saúde provocados pelo alcoolismo e/ou abuso de etanol.

ENAENS 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

POSTER

MÉTODOS DE PESQUISA DE HEMOGLOBINA S: TESTE DE SOLUBILIDADE X PROVA DE FALCIZAÇÃOCORREIA, ISMEIRI MARQUES SIERRA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
PEREIRA, TANIA MARA MARIANO (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
TAKAHASHI, EDNA AMARI SHIRATSU (Professor - UNOESTE)

A hemoglobina S (HbS) é uma anomalia hereditária de grande importância no Brasil, com alta prevalência nas regiões que receberam contingentes de escravos africanos, onde houve a miscigenação, e com um aumento cada vez mais significativo da população caucasóide brasileira. As hemoglobinopatias são modificações tanto na estrutura quanto na síntese das cadeias da hemoglobina. A anemia falciforme representa uma alteração estrutural da molécula, através da mutação do gene no cromossomo 11 que codifica a cadeia beta da globina na posição 6, com a substituição de uma base nitrogenada do DNA, alterando a sequência do códon glutamato (GAG) por valina (GTG) no RNA mensageiro, o que acarreta a troca do ácido glutâmico por valina, e esta troca de aminoácidos resulta na formação de HbS. O objetivo do presente trabalho é comparar os métodos de triagem para a hemoglobina S de acordo com a sensibilidade, especificidade e comodidade na execução. As amostras de sangue foram coletadas por punção venosa em tubo à vácuo com EDTA (ácido diaminotetracético). Período de coleta de amostras: iniciou-se em agosto de 2011 até perfazerem um total mínimo de 250 amostras aleatórias, previamente utilizadas na rotina do Laboratório de Análises Clínicas da Unoeste. Foi realizado simultaneamente os testes de triagem (de acordo com a literatura especializada): teste de solubilidade e prova de falcização. Até o presente momento foram analisadas 157 amostras, com positividade em 4 amostras para a prova de solubilidade e positividade em 2 amostras para a prova de falcização. Observou-se uma frequência maior de resultados positivos no teste de solubilidade, justificada pela sua maior sensibilidade da metodologia. A especificidade da prova de falcização permite um diagnóstico laboratorial seguro de presença de HbS. A frequência dos resultados positivos de 2,5% (teste de solubilidade) e 1,3% (prova de falcização) estão de acordo com a literatura e reforçam a necessidade de um método de pesquisa adequado e fácil execução. Durante a realização das técnicas constatou-se maior facilidade de leitura na prova de solubilidade. No entanto, para preservar o reagente ditionito de sódio, a etapa pré-analítica de pesagem é demorada. A prova de falcização no início mostrou-se mais trabalhosa, mas à medida que se ganha habilidade, é recompensado por sua especificidade. A comodidade de execução e leitura dos testes requer um treinamento prévio, desde o preparo dos reagentes e a realização das técnicas propriamente dita em ambos os métodos. O critério de padronização de cada serviço, seja de pequeno ou de grande porte, deve-se basear em busca de sensibilidade na triagem, e na especificidade quando se requer um diagnóstico laboratorial.

ENAPI 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

POSTER

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA (ALA-U E ALA-D) EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS OCUPACIONALMENTE AO CHUMBO.

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)
MARIANO, TAMARA BORGES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
GALICIANI, ANA PAULA DO CARMO (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
PIFFER, GUILHERME DE SOUZA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

O chumbo é um metal pesado, que pode causar intoxicações ocupacionais, em trabalhadores. A intoxicação plúmbica pode acarretar em complicações orgânicas, por isso é necessário acompanhamento médico e laboratorial, na realização de exames periódicos como dosagem sérica de ácido delta aminolevulínico desidratase (ALA-D) e de ácido delta aminolevulínico urinário (ALA-U). Realizar exames laboratoriais para a monitorização biológica (ALA-D e ALA-U) nos trabalhadores expostos que foram encaminhados pelo serviço de Medicina do Trabalho. A metodologia utilizada para determinação de ALA D e ALA -U foi espectrofotometria na região do visível, após a extração das enzimas ALA-U e ALA-D do material biológico. Os resultados dos exames laboratoriais apresentados pelos funcionários estiveram dentro do limite de normalidade, para determinação de atividade de ácido delta aminolevulínico urinário e ácido delta aminolevulínico desidratase. Os funcionários que participaram voluntariamente nesta pesquisa trabalham no setor de serralheria de uma universidade. A constatação de efeitos adversos à saúde humana causados por doses, até há pouco, consideradas seguras (concentração de chumbo no ar de até 50 µg/m³ e de chumbo no sangue de até 40 µ/dL), conduz ao questionamento da eficácia do método tradicionalmente utilizado na higiene ocupacional – a utilização dos limites de tolerância – como indicativo da qualidade dos ambientes de trabalho, salubre ou insalubre, para adotar medidas de prevenção e de controle da exposição aos riscos químicos. A legislação brasileira, através da Norma Regulamentadora NR-7, Portaria no 24, da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (SSST), de 29 de dezembro de 1994, em seu artigo 7.4.2, estabelece como deverão ser realizados exames complementares para o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) (ARAÚJO.; PIVETTA; MOREIRA, 1999). Almeida e colaboradores (2008) relataram em pesquisa realizada em indivíduos expostos à solda de chumbo e na avaliação de ALA-U todos os valores estavam abaixo do considerado dentro da normalidade, que é de 4,5mg/L, porém o valor de ALA-U do trabalhador com diagnóstico de saturnismo estava praticamente neste limite superior. A exposição ocupacional aos metais deve ser monitorado, tanto o ambiente ocupacional como o trabalhador exposto. O departamento de segurança do trabalho deve avaliar o espaço laboral e monitorar o indivíduo exposto, conforme a legislação trabalhista vigente no país. A saúde do trabalhador é consequência de medidas em conjunto, que quando são observadas e seguidas diminuem os riscos de doença ocupacional, como o uso de EPI, normas de higiene e limpeza, monitorização ambiental (ambiente laboral) e biológica. A orientação dos trabalhadores é primordial para evitar o desenvolvimento de doenças ocupacionais.

ENAPI 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

POSTER

O USO DE BEBIDA ALCOÓLICA ASSOCIADO A BEBIDAS ENERGÉTICAS

DELFIN, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)

A bebida alcoólica é a droga lícita mais consumida na nossa sociedade. As bebidas energéticas parecem retardar os efeitos depressores do álcool e conseqüentemente, o consumo de bebidas alcoólicas é aumentado. Atualmente, tem-se observado uma popularização da ingestão combinada de bebidas alcoólicas com bebidas energéticas. A presente pesquisa teve como objetivo principal traçar um perfil do usuário de bebida alcoólica associada à bebida energética na cidade de Presidente Prudente por meio de um questionário. Inicialmente, foi aplicado um questionário em 100 (cem) indivíduos escolhidos aleatoriamente, a fim de obter informações relacionadas ao perfil do consumidor de bebidas alcoólicas associadas a bebidas energéticas. Utilizou-se como critério de inclusão todos os entrevistados que expressaram o consumo de bebida alcoólica associada com bebida energética (alimento). Como critério de exclusão foi considerado o consumo de bebida alcoólica a outras substâncias (não-alimento) energéticas (drogas ilícitas, medicamentos). A pesquisa incluiu 57% homens e 43% mulheres. A média de idade foi de 22 anos e 8 meses (Mínima = 17 anos, máxima = 45 anos). A maioria relatou ser estudante (72%), e estar cursando o ensino superior (51%). Foram entrevistados apenas indivíduos que relataram fazer uso de bebidas energéticas de forma combinada com bebidas alcoólicas. As bebidas energéticas eram ingeridas em combinação com Whisky (55%) e vodka (34%), porém, também foi relatado a associação com cerveja (6%), tequila (4%) e cachaça (1%). Cerca de 43% da amostra comentou associar bebida energética com bebida alcoólica para melhorar o sabor destas. Alguns entrevistados relataram fazer a associação para se manterem acordados (19%) e agitados (13%), diminuindo assim, alguns dos efeitos depressores do álcool. Ocorreram também relatos de uso de bebidas energéticas por prazer (4%), para diminuir o teor alcoólico (4%), para melhorar a disposição (2%), entre outros. Em relação a ingestão isolada de bebidas energéticas, o efeito mais relatado foi insônia (29%), porém, 22% dos entrevistados relataram não observar efeito algum. A melhora do sabor e a euforia apresentada com a associação podem fazer com que a pessoa não perceba seu real estado de embriaguês aumentando a quantidade de álcool ingerida e gerando uma tendência a se envolver em acidentes. É importante lembrar que a bebida energética leva a uma alteração do padrão de consumo da bebida alcoólica, geralmente aumentado. Com esta pesquisa conclui-se que a ingestão de bebidas alcoólicas juntamente com bebidas energéticas é feita na maioria das vezes por estudantes que ainda estão cursando o ensino superior, com renda familiar superior a R\$5000,00. Essa associação é feita principalmente com Whisky, e em festas. Os efeitos da associação são bastante variáveis, e parece depender da dose ingerida da bebida alcoólica, bem como da bebida energética, e da sensibilidade de cada indivíduo.

OCORRÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE

DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)

O tabagismo é uma prática milenar e foi durante muitos anos estimulada por propagandas amplamente veiculadas na mídia. A curiosidade desencadeia no indivíduo a necessidade de experimentação do cigarro, envolvido também pelo estímulo do grupo convivente. Diversos são os agravos à saúde pelo uso de cigarros de tabaco, complicações orgânicas e desencadeamento de doenças crônicas como câncer. Esta droga é uma das principais causas de absenteísmo devido às doenças do trato respiratório e cardiovascular. Existe uma grande tendência mundial no combate à dependência tabágica, muitas ações tem sido elaboradas para que haja sucesso da abstinência da nicotina. Muitos são os tratamentos existentes, desde acompanhamento ambulatorial, medicamentoso e psicológico. Este trabalho teve como objetivo pesquisar a realidade atual do fumante no ambiente de trabalho e relacionar com os riscos de agravos à saúde já instalados nos mesmos. A metodologia empregada foi aplicação de 150 questionários para os funcionários de uma universidade do interior paulista, após a apresentação da carta convite e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados encontrados foram, quanto ao gênero 40,7% eram masculinos e 59,3% femininos. O número de fumantes era de 13,3%, e não fumantes 86,7%. Do total de entrevistados declararam ter experimentado o cigarro, ou terem sido fumantes 42,7% e que nunca utilizaram 57,3%. O uso de cigarros de tabaco, em ambiente de trabalho tem diminuído devido às campanhas educativas, em muitas empresas, durante as semanas de interna de prevenção de acidentes de trabalho (SIPAT), aliado à educação e saúde, inclusive com atendimento do usuário e/ou dependente químico no serviço de saúde, suporte este promovido pelos próprios empregadores. Para que estes números estejam em crescente declínio é importante que haja conscientização dos recém contratados. O número de não fumantes também tem aumentado o que pode ser reflexo das legislações federais, estaduais e municipais que limitam o uso em ambientes fechados. No ambiente de trabalho é importante a prevenção com campanhas informativas para evitar que haja estímulo do uso de cigarro e ou experimentação do mesmo. Mas o predomínio de não fumantes nesta instituição vem reforçar que a mídia e o setor de segurança e medicina do trabalho devem estar atentos para que estes números diminuam.

ENAPI 2011

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

POSTER

PERFIL DO USUÁRIO DE FUMO DE MASCAR EM UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

DELFIN, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)

Tabaco mascado é uma das mais antigas modalidades de consumo de suas folhas, já que era usada pelos índios que viviam nas Américas. O tabaco de mascar favorece o aparecimento da doença, pois os resíduos deixados entre a bochecha e língua apresentam um contato mais prolongado, favorecendo desta maneira a ação das substâncias cancerígenas do tabaco sobre a mucosa bucal, o uso de cachimbos e charutos também é considerado um importante fator de risco para o câncer bucal e de faringe. No tabaco de mascar existem substâncias químicas carcinógenas, sendo as três mais importantes o benzo (a) pireno, um hidrocarboneto aromático e dois derivados da nicotina. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil do usuário de tabaco mascado e analisar os danos causados a saúde pela utilização desta forma de tabaco. O estudo foi composto por dados fornecidos por meio de um questionário, com informações relacionadas ao perfil do usuário de tabaco de mascar. A pesquisa foi realizada entre os estudantes de uma universidade particular do interior do estado de São Paulo, sendo que foram entrevistados 50 usuários, sem idade pré-definida. O critério de inclusão para participação nesta pesquisa foi: participantes pertencessem a algum curso da área de agrárias, por esta ser uma prática comum nesta profissão. Os entrevistados foram abordados na própria instituição, e a análise dos dados foi realizada através do estudo dos questionários preenchidos. Entre os 50 entrevistados, 43 eram homens e 7 eram mulheres. O principal motivo que levou as pessoas a experimentarem o fumo de mascar foi a curiosidade (76,00%), seguido pela influência de amigos (60,00%), e 18,00% não respondeu a pergunta. Entre os entrevistados, 56,00% tornaram-se dependentes, o que resulta em 28 pessoas. As variáveis que envolvem o tempo do uso do tabaco de mascar, quantidade de vezes utilizadas por dia e sintomas percebidos, apresentaram correlação pelo teste qui-quadrado ao nível de 5% de probabilidade ($p < 0,05$). Os dependentes químicos (56,00%) utilizam o tabaco de 2 a 10 vezes ao dia, sendo que 17,00% relataram usar de 8 a 10 vezes ao dia. Esta prática resulta em um custo financeiro alto (R\$ 100,00 ao mês). A maioria das pessoas entrevistadas foram do sexo masculino, e estudantes dos cursos das áreas de agrárias devido ao ato de mascar tabaco ser comum no meio rural. Começaram a usar ainda jovens, com aproximadamente 15 e 16 anos de idade. Os sintomas relatados foram: sangramento e/ou lesão na gengiva, feridas na boca, ansiedade e cansaço. Dentre os entrevistados, 44,00% relataram ter abandonado o uso por considerar a prática "nojenta" e pelo fato do vício ser caro. Conclui-se que a maioria dos entrevistados relatou sintomas relacionados ao uso do tabaco de mascar, tais como: sangramento na gengiva, feridas na boca, ansiedade, queda de pressão e cansaço. E eles ainda relataram que se o fumo, ao invés de cuspidor for engolido, causa dor de estômago, náuseas, vômito e diarreia.

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUA CORRELAÇÃO COM OUTROS FATORES DE RISCO PREDISPOANTES PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR

DANDRADE, MARCIA REGINA PESSOA (Professor - UNOESTE)
HUNGARO, CHRISTIANE MARTINEZ (Professor - UNOESTE)
JANINI, ANDRÉ (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
ALMIRON, TATIANE FERREIRA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

Dislipidemias têm grande relevância como problema de saúde pública devido à associação com doenças cardiovasculares (DCV) por induzirem à aterosclerose. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os fatores de risco de acordo com: o indivíduo (idade, sexo), estilo de vida (tabagismo, dieta e sedentarismo), hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus e dislipidemia. A classificação das dislipidemias bem como associação com demais fatores de risco, geram informações de importância clínica por caracterizar a fisiopatologia da doença e desenvolver medidas preventivas. O objetivo do trabalho foi determinar a prevalência das dislipidemias nos funcionários de uma Universidade do estado de São Paulo durante avaliação realizada pela Medicina do Trabalho correlacionando com fatores de risco. Foram coletados dados de 208 funcionários, sexo masculino com mais de 20 anos, dos arquivos do Laboratório Clínico de uma universidade do estado de São Paulo solicitados pela medicina do trabalho, com informações sobre pressão arterial, índice de massa corporal (IMC), Glicose em jejum (G), Colesterol total = CT, lipoproteínas HDL e LDL e triglicerídeos (TG), em amostras de sangue em jejum. Critérios para classificar o perfil lipídico foram estabelecidos pela IV Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias. Dos funcionários, 53% tinham IMC < 25, 36% de 25 a 30, 9% de 30 a 35 e 2% maior que 35 kg/m². 91% eram não fumantes, com variações lipídicas e glicídicas por faixa etária, mostrando diferenças estatísticas entre CT (21-30 anos = 157±27,6; 31-40 = 177±25; 41-50 = 182±34,6 e 51-60 = 177±33 mg/dl), LDL (93,6±20; 104,7±17; 112±28 e 103±21 mg/dl) e G (88,4±3,7; 91±6; 96±17 e 122±59,7 mg/dl). Os dados também mostraram que a prevalência das dislipidemias na população estudada foi de: 6% de Hipercolesterolemia isolada, 17% de Hipertrigliceridemia isolada e 2% de Hiperlipidemia mista e através do IMC(kg/m²), observou-se que CT e TG são significativamente diferentes entre os grupos do IMC <25 (CT=169±33,5 e TG=111±72); IMC 25-30 (CT=185±36 e TG=148±80); IMC 30-35 (CT=175±22 e TG=139±88) e > 35 (CT=202±54,6 e TG=255±171 mg/dl). Considerando o tabagismo como fator de risco para DCV comparou-se fumantes (CT=193±7,4; HDL=43±1,9; LDL=115,5±6,3; TG=170±19,8 e G= 98±3,9) com não fumantes (CT=176±2,5; HDL=44±0,8; LDL=107±2,1; TG=140±6 e G=94±1,4), com diferenças entre CT e TG. Observou-se também que 26% dos funcionários tinham níveis pressóricos (PAS) acima de 120x80 mmHg, com diferenças significativas em relação aos funcionários normais: CT(186±34,4 e 172±34); TG(151±96 e 121±75); G(99±25 e 92±16) e IMC (27± 4 e 24,6± 3,5). Nesse trabalho, a prevalência foi semelhante à de Lessa, em relação aos TG. Apresentou HDL satisfatório e a provável dieta inadequada aumentou TG, fato também encontrado por Santos, 2003. Concluímos que o avançar da idade, tabagismo, elevação da PAS e do IMC elevou CT e TG e a prevalência de hipertrigliceridemia isolada sugere avaliar síndrome metabólica.

RESUMOS DE PROJETOS

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO APÓS A ALTA HOSPITALAR NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA.....	112
ANÁLISE DA DOSE DIÁRIA DEFINIDA PARA ANTIMICROBIANOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.	113
ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP: UM ENFOQUE NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS.....	114
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL DESENVOLVIDO COM ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE L. (OREGANO) SOBRE CEPA DE STREPTOCOCCUS MUTANS.....	115
AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES APRESENTADAS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA UNIVERSITÁRIA	116
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS EFEITOS TÓXICOS DO ECSTASY .	117
AVALIAÇÃO DO RISCO DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE SUPORTE NUTRICIONAL PARENTERAL EM HOSPITAL DE PRESIDENTE PRUDENTE(SP)-BRASIL	118
AVALIAÇÃO DO USO DO EXTRATO BRUTO DE SPONDIAS DULCIS (CAJÁ-MANGA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS	119
AVALIAÇÃO DO USO DO EXTRATO BRUTO DE SPONDIAS PURPUREA (SIRIGUELA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS	120
CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE PRODUTOS DE CONFEITARIA ELABORADOS EM CONFEITARIAS DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.....	121
DETERMINAÇÃO DO TEOR DE COBRE PRESENTE EM CACHAÇAS, COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE	122
ESTUDO DA AÇÃO ANTIOXIDANTE EM ESPÉCIES DE LAURÁCEAS	123
ESTUDO FITOQUÍMICO DE ABACATEIRO PERSEA AMERICANA (LAURACEAE)	124
LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE E TIPO DE BEBIDAS ALCOOLICAS INGERIDAS PELAS MULHERES	125
PERFIL E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM L.).	126

ENAPI 2011**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

**A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO APÓS A ALTA HOSPITALAR NA CLÍNICA
PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA**COLA, MARIANA PAPALARDI (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS, HERNANI CESAR BARBOSA (Aluno de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)
ORTEGA, LUIS DO NASCIMENTO (Professor - UNOESTE)

O hospital visa prevenir a doença, diagnosticar e restaurar a saúde. Com os avanços na área hospitalar houve a necessidade de uma participação maior do farmacêutico na equipe de saúde. A sua atuação é essencial dentro da farmácia, pois além de estar habilitado a assumir atividades clínico-assistenciais, contribui para a racionalização e conseqüentemente redução de custos. Atualmente a nova definição da prática farmacêutica tem como ponto central o bem estar e a qualidade de vida do paciente. O farmacêutico passa a assumir papel fundamental juntamente com os demais profissionais da área e com a comunidade para a promoção da saúde. Dados sugerem que a atuação do farmacêutico no aconselhamento na alta hospitalar reduz discrepâncias, melhora a adesão do paciente, reduz a taxa de eventos adversos e readmissões hospitalares. O período após a alta hospitalar é um momento vulnerável, sendo que a continuidade do tratamento e a redução da insegurança do paciente dependem em grande parte da orientação que recebem durante a alta. O paciente pediátrico requer uma atenção especial quanto à escolha do medicamento, cálculo da dose e via de administração. As crianças são seres em formação mais suscetíveis e mais vulneráveis ao uso de medicamentos. Este estudo tem por objetivo avaliar o grau de percepção dos cuidadores familiares para a correta continuidade do tratamento e suas dúvidas mais freqüentes. Para tanto, realizar-se-á um estudo descritivo e qualitativo, verificando a importância do profissional farmacêutico na orientação após a alta hospitalar do paciente pediátrico. Os cuidadores serão abordados na clínica pediátrica, após alta hospitalar e serão entrevistados depois de assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 861 e autorizado pela direção do hospital.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ANÁLISE DA DOSE DIÁRIA DEFINIDA PARA ANTIMICROBIANOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.SANTOS, HERNANI CESAR BARBOSA (Aluno de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)
PELEGRINO, KARIN SPONTON (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
LIBRAIS, AMANDA BATISTELA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

A Farmácia Hospitalar é o ponto focal para o acesso, distribuição e controle dos medicamentos utilizados em um hospital, e a principal fonte para informações referentes ao uso racional de medicamentos. O grupo de medicamentos classificados como antimicrobianos são os mais prescritos nos hospitais e que causam uma grande preocupação quanto a adequação de seu uso, além de terapeuticamente estarem relacionados a crescente aumento da resistência bacteriana este grupo também correspondem a 30% a 50% dos gastos hospitalares com medicamentos. A atuação do farmacêutico no controle das infecções hospitalares é o mais claro e determinado exercício de uma atuação correta e efetiva que envolve aspectos multifatoriais e multidisciplinares, tal como se apresenta toda a complexidade da atual assistência farmacêutica plena que atua e interage com todos os departamentos técnicos e administrativos de um hospital. Isso permite ao serviço de farmácia contribuir e prestar suporte para a solução de problemas individuais em todas as áreas e para implementar programas de infecções hospitalares. O objetivo desta pesquisa é calcular para os antimicrobianos deste Hospital a Dose Diária Definida (DDD) que é conceituada como a dose média diária de manutenção, utilizada, habitualmente, por um indivíduo adulto, para a principal indicação terapêutica daquele antimicrobiano e que segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária é utilizada para uniformizar os dados sobre o consumo de antimicrobianos e que permite estudos comparativos intra e inter instituições em distintos períodos de tempo, independentemente de variações no preço e no conteúdo ponderal das especialidades. Serão analisados relatórios quantitativos de dispensação deste grupo de medicamentos onde serão totalizados por nome farmacológico e miligramas de princípio ativo utilizados no período de Janeiro 2011 a Junho 2011. Também utilizaremos um relatório com o número de pacientes que utilizaram cada um dos nomes farmacológicos do grupo em questão. E com estes dados será aplicado na fórmula para o cálculo da Dose Diária Definida de cada um dos antimicrobianos estudados e os resultados deste estudo serão analisados por meio de análise estatística descritiva.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP: UM ENFOQUE NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS.

GONÇALVES, DANILO RODRIGUES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
VERAS, DELIANY DE LIMA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
SILVA, SÉRGIO MARCOS DA (Aluno de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)
MARTINS, TELMA REGINATO (Professor - UNOESTE)

Assistência Farmacêutica é um conceito que engloba o conjunto de práticas voltado à saúde individual e coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial. Os farmacêuticos são os responsáveis por prestar o conhecimento do uso de medicamentos de forma racional. A Atenção Farmacêutica consiste segundo a Organização Mundial da Saúde, como a prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. A automedicação é particularmente preocupante quando é realizada em conjunto com outros medicamentos, podendo levar a efeitos sinérgicos e interações não esperadas pelo médico. Diversos estudos vêm sendo realizados analisando a potencialização dos efeitos de medicamentos associados ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos. A Atenção Farmacêutica é essencial na prevenção de efeitos adversos e na adesão ao tratamento de doenças proporcionando maior interação entre Farmacêuticos, Médicos e Usuários, contribuindo para a diminuição de internações hospitalares, melhorando o parâmetro custo e benefício à saúde, bem como, humanizando o acolhimento. Deve-se, considerar que grande parte da cobertura da atenção primária à saúde no Brasil é realizada pelos modelos da Estratégia Saúde da Família (ESF) e nas Unidades da Atenção Básica. Neste sentido, a fitoterapia, bem como o uso das Plantas Medicinais vem se intensificando no sistema público de saúde, respaldado pelas Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (Maio, 2006) e de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Junho, 2006), utilizando-se do ESF como local de ampliação das discussões e trocas de saberes. O presente estudo objetiva verificar a importância da Atenção Farmacêutica na Estratégia Saúde da Família (ESF) e, também nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Presidente Prudente, quanto ao uso racional dos medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais. A metodologia a ser aplicada consiste de um questionário estruturado dirigido para 100 Usuários da ESF, referindo-se aos medicamentos utilizados e a forma de uso e abordará também, questões relativas ao uso de Fitoterápicos e de plantas medicinais. A análise estatística consiste de análise descritiva e os dados obtidos serão tabulados em tabelas de contingência e serão construídos gráficos de frequência com média e desvio padrão.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL
DESENVOLVIDO COM ÓLEO ESSÊNCIAL DE ORIGANUM VULGARE L. (OREGANO) SOBRE CEPA DE
STREPTOCOCCUS MUTANS**SILVA, CARLA MACEDO DA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
BALDO, TAIRINY TORQUATO (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Professor - UNOESTE)

O *Origanum vulgare* L. (Lamiaceae), conhecido popularmente como orégano, é um condimento aromático originário da Ásia, muito utilizado na culinária, e também na elaboração de licores, cosméticos e medicamentos. O óleo essencial do *Origanum vulgare* tem demonstrado boa atividade bactericida e fungicida contra diferentes patógenos, sendo esta atribuída aos compostos carvacrol e timol. O *Streptococcus mutans* é o principal organismo cariogênico, devido a sua capacidade de adesão à estrutura dentária e formação da placa dentária. Os enxaguatórios bucais, atualmente comercializados, apresentam custo elevado, para a maioria da população brasileira. Sendo assim, o presente trabalho visa avaliar a atividade antimicrobiana, in vitro, do enxaguatório bucal desenvolvido com óleo essencial de *Origanum Vulgare* L. sobre cepa de *Streptococcus mutans*. O óleo essencial de *Origanum vulgare* será adquirido no comércio. Serão preparadas formulações-base de enxaguatório bucal que, em seguida, serão acrescidas de óleo essencial de *Origanum vulgare* nas concentrações de 0,5, 1,0 e 2,0%. Inicialmente, o óleo de *Origanum vulgare* e todas as formulações propostas serão submetidas à análise da atividade antibacteriana frente ao *Streptococcus mutans*. Com base nos resultados observados, procederá ao estudo de estabilidade dos enxaguatórios bucais, através do armazenamento das mesmas em duas condições distintas de temperatura: sob refrigeração (8°C a 10°C) e à temperatura ambiente. A atividade antibacteriana será realizada pelo método de difusão em ágar, empregando o meio ágar padrão para contagem (OXOID®), conforme preconizado pela Farmacopéia Brasileira, 4ª ed., 1988. A suspensão de *Streptococcus mutans* será preparada e padronizada de acordo com o procedimento descrito na United States Pharmacopoeia, 24ª ed., 2000. O óleo essencial de *Origanum vulgare* e as amostras das formulações serão testadas, em triplicata, utilizando como suporte cilindros de aço inox (10mm de altura e 5mm de diâmetro interno) colocados sobre a superfície do meio de cultura. Em seguida, os cilindros serão preenchidos com 120µL de cada amostra a ser investigada. As placas serão incubadas em aerobiose, por 16 a 18 horas, a 35°C, e os diâmetros dos halos de inibição serão determinados em mm. Utilizará como padrão, uma solução anti-séptica comercial à base de timol 0,064%, eucaliptol 0,092%, salicilato de metila 0,060% e mentol 0,042%. O monitoramento do timol presente no óleo essencial de orégano será realizado através de cromatografia em camada delgada. O óleo essencial de orégano e solução de timol padrão serão empregados para comparar a razão de fluxo (Rf) e a concentração deste no óleo essencial, observado durante revelação na lâmpada ultravioleta a 365nm. Após as análises efetuadas, os resultados receberão delineamento estatístico através da análise de variância (ANOVA) seguida por teste de médias (Teste de Tukey) que visa identificar as diferenças entre as amostras analisadas.

ENAPI 2011**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

**AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES APRESENTADAS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA
UNIVERSITÁRIA**SILVA, SÉRGIO MARCOS DA (Aluno de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

A prescrição de medicamentos tem sido uma preocupação na área de saúde de cunho mundial, pois qualquer erro pode provocar danos a saúde do indivíduo trazendo graves consequências para todos os envolvidos. Os erros podem ser caracterizados por ilegibilidade, dosagem, interação medicamentosa, ortografia, etc. O risco de ocorrer erros de medicação aumenta na medida em que os profissionais envolvidos na dispensação não conseguem ler corretamente estas prescrições. Portanto estudos que apontem os erros mais predominantes em prescrições podem trazer benefícios que visem diminuí-los, como também facilitar o trabalho dos prescritores de medicamentos. As informações obtidas neste estudo só poderão ser utilizadas para fins, estatísticos, científicos ou didáticos desde que fiquem resguardada a privacidade dos envolvidos na pesquisa. O objetivo deste estudo será analisar, detectar e registrar a prevalência dos tipos de erros de prescrições médicas apresentadas em uma Farmácia Comunitária Universitária. Serão entrevistados aproximadamente 900 indivíduos usuários da farmácia comunitária através de questionário previamente aprovado pelo CEP da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) contendo informações como idade, sexo, etilismo, tabagismo, tipo de terapia medicamentosa e a enfermidade que originou a prescrição, aprovado pelo protocolo do projeto nº419. Tais questionários foram elaborados pelo próprio pesquisador baseando-se em questionários para atenção farmacêutica já padronizados. A análise dos dados será realizada através de Análise Estatística Descritiva com tabulação dos dados em tabelas de contingência e gráficos representativos.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS EFEITOS TÓXICOS DO ECSTASYMONGUINI, ALINE GABRIELA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
VELOZA, MAYRA THAIS BEGA FREITAS (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)
DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)

A 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) foi sintetizada pela primeira vez em 1912 pela firma química alemã Merck, tendo sido patenteada em 1914 como anoréctica (CARVALHO, 2007). Em 1985 a MDMA foi classificada pelo DEA (Drug Enforcement Administration) como droga nível 1 (alto potencial de abuso e sem uso médico atualmente aceito) e teve seu uso clínico proibido segundo orientação da OMS (Organização Mundial da Saúde). (SOUZA et al. 2003) O uso do ecstasy causa vários efeitos que podem ser classificados de acordo com o tempo de uso, com a dose, com o mecanismo de ação e com o sistema afetado, as doses baixas promovem, como efeitos agudos, taquicardia, hipertensão, diminuição do apetite, tremor, trismo, bruxismo, náusea, insônia, cefaléia e sudorese. Doses repetidas ou elevadas causam vômito, ataxia, nistagmo, aumento da acuidade para cores, alucinação visual, aumento da sensibilidade ao frio, dormência, formigamento nas extremidades e hepatite tóxica (SOUZA et al. 2003). A idade em que ocorre o primeiro uso de êxtase é em média 20 anos, variando entre 13 e 41 anos. Aparentemente esse dado reflete aumento da disponibilidade desta droga, o que constitui-se um problema de saúde pública. Deste modo, pode-se definir que o padrão de consumo do êxtase no Brasil é prevalentemente composto por indivíduos jovens, poliusuários de drogas, homens, heterossexuais, solteiros, de nível superior completo ou incompleto e pertencente às classes sócio-econômicas mais elevadas, padrão de uso semelhante aos de usuários de outros países (VELHO; MORETTI; GAVIOLLI, 2008). Contudo, a atividade farmacológica desta substância não se restringe apenas a simples atividade estimulante ou alucinógena, sendo classificada por alguns autores como entactógenos, nome que designaria substâncias cujos efeitos estariam relacionados com a indução de um estado emocional agradável, com aumento da empatia, comunicabilidade e sociabilidade. O objetivo deste trabalho será avaliar o conhecimento dos estudantes da área de saúde a respeito dos efeitos tóxicos causados pelo ecstasy. Os voluntários são acadêmicos (n=150) de cursos da área da saúde de uma universidade do interior do estado de São Paulo. Os mesmos serão abordados pelos pesquisadores em ambiente de sala de aula, sem a presença de professor, sem a coincidência com dia ou semana de provas, aleatoriamente. Os questionários serão apresentados e será solicitada a participação de forma voluntária e anônima. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido irão responder aos questionários. O critério de exclusão estará relacionado à idade, ou seja, a faixa etária alvo será de 18 a 50 anos, de ambos os sexos. O presente trabalho foi aprovado pelo CEP com numero de protocolo 818.

ENAENS 2011**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

AVALIAÇÃO DO RISCO DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE SUPORTE NUTRICIONAL PARENTERAL EM HOSPITAL DE PRESIDENTE PRUDENTE(SP)-BRASILFORNAZIERI, ARIANE REGINA GABASSI (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
BARBOSA, BRUNA SANTOS (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

Será realizado um estudo descritivo dos relatórios de consumo de medicamentos de pacientes internados em um hospital de Presidente Prudente (SP). Para isto serão levantados dados a respeito da prática quanto ao uso de medicamentos em pacientes que fazem uso de Suporte Nutricional Parenteral (NP).. O objetivo será de investigar, através de dados, o uso de medicamentos que possam interagir com esse suporte nutricional. A nutrição parenteral (NP) provê, alimentação para pacientes que não possuem o trato gastrointestinal funcionante. Por ser administrada diretamente na circulação sanguínea, é um método invasivo. Pacientes em uso de suporte nutricional parenteral poderão necessitar de vários tipos de drogas medicamentosas para o tratamento da doença primária e /ou associada aos sintomas, complicações da doença e da terapêutica, isso pode causar algumas interações do tipo nutriente-droga . O objetivo desta pesquisa será de analisar, dados da farmácia hospitalar e identificar quais os medicamentos mais utilizados na terapia de nutrição parenteral, e as possíveis interações medicamentosas que podem ocorrer nos pacientes. . Serão utilizados relatórios de consumo de medicamentos cedidos pela farmácia hospitalar de pacientes adultos internados no período de 01/02/2011 a 28/02/2011 que fizeram uso de nutrição parenteral. Será avaliado o risco das possíveis interações medicamentosas em pacientes que fazem uso do suporte nutricional parenteral.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**AVALIAÇÃO DO USO DO EXTRATO BRUTO DE SPONDIAS DULCIS (CAJÁ-MANGA) NA
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS**BORELLI, DIANA ALIA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
CALLES, JÉSSICA MARQUES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Professor - UNOESTE)

Os medicamentos fitoterápicos são preparações farmacêuticas (extratos, tinturas, pomadas e cápsulas) de ervas medicinais, obtidas a partir de uma ou mais plantas, que podem ser utilizadas para o tratamento de várias doenças. Dentre as inúmeras vantagens dos fitoterápicos estão seu largo uso terapêutico, seu baixo custo e a grande disponibilidade para a população de baixa renda. O gênero *Spondias* pertence à família Anacardiaceae. Várias espécies de *Spondias* exibiram amplo espectro antibacteriano, efeitos comparáveis aos da ampicilina e gentamicina. A ação cicatrizante e antimicrobiana deste gênero é atribuída ao teor elevado de taninos. A *Spondias dulcis* Forst. F. (cajá-manga) é uma espécie tropical que vem recebendo atenção especial dos pesquisadores por secretar uma goma que possui ação medicinal. Este projeto objetiva, avaliar a possível ação cicatrizante dos extratos brutos das folhas e das cascas de *Spondias dulcis* (cajá-manga) em feridas cutâneas de ratos da linhagem Wistar, visto este gênero apresentar alto teor de taninos em sua composição. Serão coletadas folhas e cascas de *Spondias dulcis* no campus II da UNOESTE. O extrato bruto etanólico será obtido por maceração a frio da droga seca e moída em etanol. O solvente será evaporado utilizando rotaevaporador. Será realizado o controle de qualidade e a análise fitoquímica da droga e do extrato. Para a valiação do efeito cicatrizante serão utilizados 90 ratos da linhagem Wistar, adultos, machos, com idade média de 45 dias e pesando entre 190 e 250 gramas do biotério da UNOESTE. O grupo *Spondias dulcis* será dividido em dois grupos de 30 ratos, sendo que um grupo receberá o extrato feito a partir das folhas e o outro grupo receberá o extrato feito das cascas e um grupo controle. Os grupos serão avaliados no 7^a, 14^o e 21^o dias do pós-operatório. Serão identificados, marcados com ácido pícrico e pesados em balança eletrônica digital. Todos serão submetidos a epilação por tração manual dos pêlos do dorso. A seguir será realizada uma incisão circular de 2cm de diâmetro no centro da área epilada, com um punch metálico. Nenhum animal receberá curativo na ferida cirúrgica. Após a hemostasia, por compressão local, nos animais do grupo controle não será utilizado aplicação de medicamentos ou curativo, sendo aplicado apenas soro fisiológico. No grupo *Spondias dulcis* serão realizados gotejamento com seringa de insulina de 0,1 ml do extrato bruto, após o procedimento operatório, continuando a aplicação nos dias subseqüentes uma vez por dia na concentração de 100 mg/ml, pela manhã e sem curativo. Cada grupo (de 10 ratos) que serão eutanasiados por dose letal de tiopental (100mg/Kg), no 7^o, 14^o e 21^o dias do pós-operatório. Os ratos serão numerados de 1 a 90. Após será realizado uma Avaliação macroscópica e microscópica das feridas. Os dados estatísticos serão analisados utilizando-se o programa BioStat 5.0, os testes t de Student, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Projeto cadastrado e aprovado no CEUA 738/11.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**AVALIAÇÃO DO USO DO EXTRATO BRUTO DE SPONDIAS PURPUREA (SIRIGUELA) NA
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS**OLIVEIRA, JULIANA MUSSOLINI CELESTINO DE (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
VIEIRA, JESSYKA THAIZA MENEZES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Professor - UNOESTE)

Os medicamentos fitoterápicos são preparações farmacêuticas (extratos, tinturas, pomadas e cápsulas) de ervas medicinais, obtidas a partir de uma ou mais plantas, que podem ser utilizadas para o tratamento de várias doenças. Dentre as inúmeras vantagens dos fitoterápicos estão seu largo uso terapêutico, seu baixo custo e a grande disponibilidade para a população de baixa renda. Plantas medicinais e outros produtos naturais são recursos terapêuticos amplamente utilizados no auxílio da cicatrização de feridas cutâneas. Dentre as diversas plantas medicinais destaca-se o gênero *Spondias* pertencente à família Anacardiaceae. Várias espécies de *Spondias* exibiram amplo espectro antibacteriano. A ação cicatrizante e antimicrobiana deste gênero é atribuída aos taninos. A siriguela (*Spondias purpurea*), é uma das espécies mais cultivada do gênero *Spondias*, e a espécie deste gênero que produz frutos de melhor qualidade. Este projeto tem por objetivo, avaliar a possível ação cicatrizante dos extratos brutos das folhas e das cascas de *Spondias purpurea* (siriguela) em feridas cutâneas de ratos da linhagem Wistar, visto este gênero apresentar alto teor de taninos em sua composição, segundo a literatura. Serão coletadas folhas e cascas de *Spondias purpurea* no campus II da UNOESTE. O extrato bruto etanólico será obtido por maceração da droga seca e moída em etanol. Será realizado a análise fitoquímica e o Controle de Qualidade da droga e do extrato. Serão utilizados 90 ratos Wistar, adultos, machos, com idade média de 45 dias e pesando entre 190 e 250 gramas, adquiridos do Biotério da UNOESTE. O grupo *Spondias purpurea* será dividido em dois grupos de 30 ratos, sendo que um grupo receberá o extrato feito a partir das folhas e o outro grupo receberá o extrato feito das cascas e um grupo controle. Os grupos serão avaliados no 7^a, 14^o e 21^o dias do pós-operatório. Será administrado tiopental na dose de 60mg/Kg através da via intraperitoneal até atingir o nível de anestesia. Será realizada uma incisão circular de 2cm de diâmetro no centro da área epilada, com um punch metálico cortante. Após a hemostasia, por compressão local, nos animais do grupo controle não será utilizada aplicação de medicamentos ou curativo, sendo aplicado apenas soro fisiológico. No grupo *Spondias purpurea* e *Spondias dulcis* serão realizados gotejamento com seringa de insulina de 0,1 ml do extrato bruto pertencente, após o procedimento operatório, continuando a aplicação nos dias subsequentes uma vez por dia na concentração de 100 mg/ml, pela manhã e sem curativo. Cada grupo (de 10 ratos) serão mortos por dose letal de tiopental (100mg/Kg), no 7^o, 14^o e 21^o dias do pós-operatório. Os ratos serão numerados de 1 a 90. Posteriormente a ferida será avaliada macroscopicamente e microscopicamente. Os dados serão analisados utilizando-se o programa BioStat 5.0, os testes t de Student, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. O projeto foi protocolado na CEUA sob número 896/11.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE PRODUTOS DE CONFEITARIA ELABORADOS EM
CONFEITARIAS DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.**PARAIZO, SIGRIDY MAIARA ROMANI (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
FARIA, ANA CARLA MORRONI DE (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
MARTINS, TELMA REGINATO (Professor - UNOESTE)

A comercialização no setor frutícola é dependente de apreciação positiva pelo consumidor, que está relacionada principalmente com a aparência e as características sensoriais, além da garantia de segurança e qualidade, possibilitando ao estabelecimento estratégias diferenciadas de comercialização. Os recheios contidos em muitos doces elaborados por confeitarias são excelentes meios de cultura para o desenvolvimento microbiano. A avaliação da qualidade microbiológica de alimentos possui como importância identificar a proliferação de microorganismos patogênicos responsáveis por surtos de intoxicação ou toxi-infecções alimentares. O objetivo desta pesquisa é realizar o controle microbiológico em doces confeccionados a base de morangos, comercializados em confeitarias da cidade de Presidente Prudente que realizam os "festivais do morango". O controle microbiológico será realizado para a identificação e quantificação de coliformes totais, coliformes fecais, Salmonella e bolores e leveduras. Cada unidade amostral será composta por 3 repetições de cada estabelecimento. Serão avaliadas 4 confeitarias distribuídas na região central da cidade, portanto serão colhidas um total de 12 amostras. A partir do controle sanitário realizado serão construídas tabelas de contingência com média e desvio padrão e gráficos representativos. O Teste do qui quadrado será aplicado para avaliar as relações entre as variáveis (local da coleta x microrganismo detectado).

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**DETERMINAÇÃO DO TEOR DE COBRE PRESENTE EM CACHAÇAS, COMERCIALIZADAS NO
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE**DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI (Professor - UNOESTE)
LIMA, LAÍSE MORENO PORTELLA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
SALOMÃO, ALINE MERLANTE (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

A cachaça é definida com sendo uma denominação típica e exclusiva para aguardente de cana produzida no Brasil, obtida pela destilação do mosto fermentado de cana-de-açúcar. Destilação esta, que geralmente se dá em alambique de cobre. O cobre é um metal, que em excesso pode ser nocivo a saúde. Durante a produção de aguardente, o cobre pode ser transmitido ao produto através dos equipamentos constituídos do mesmo, e pela falta de limpeza dos equipamentos de destilação. O objetivo desta pesquisa é determinar o teor de cobre presente nas cachaças produzidas em alambiques, de forma industrial e comercializadas no município de Presidente Prudente (SP). Serão analisadas 10 marcas de cachaça diferentes em 3 repetições de cada amostra, totalizando 30 amostras, através de Espectrometria de absorção atômica em chama e comparação com uma curva de calibração de cobre em etanol 40% (v/v), na faixa de 0,0 a 5,0mg/L. Os resultados obtidos serão analisados por meio de análise estatística descritiva com média e desvio padrão e análise de variância (ANOVA), seguido por teste de médias de Tukey.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ESTUDO DA AÇÃO ANTIOXIDANTE EM ESPÉCIES DE LAURÁCEASMELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE (Professor - UNOESTE)
FARIA, ANA CARLA MORRONI DE (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
CALLES, JÉSSICA MARQUES (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

A família Lauraceae é constituída predominantemente de espécies arbóreas; cerca de 46 gêneros, dos quais 19 ocorrem no Brasil e aproximadamente 2500 espécies ocorrem nas regiões tropical e subtropical, com poucas espécies em zonas temperadas; entre elas, as espécies dos gêneros Aniba, Licaria, Nectandra e Ocotea. As lauráceas são ricas em metabólitos secundários, uma vez que nelas ocorrem com maior frequência substâncias das seguintes classes: neolignanas, lignanas, alcaloides aporfínicos, benzilisoquinolínicos, pironas e sesquiterpenos. O objetivo desta pesquisa é avaliar a ação antioxidante do óleo essencial e do extrato alcoólico obtidos das folhas das espécies *Persea americana* e *Nectandra saligna* Nees. As folhas das duas espécies serão coletadas no Campus II da UNOESTE, secas em estufa com circulação de ar e pulverizadas por moinhos de facas. O óleo essencial das folhas será obtido por hidrodestilação em aparelho modificado de Clevenger, e o extrato alcoólico por maceração em meio hidroalcoólico a 70%. O teste de atividade antioxidante com DPPH (difenilpicrilhidrazina) será realizado através do ensaio colorimétrico com DPPH, com três repetições para cada espécie. O método para avaliação do potencial antioxidante de uma substância baseia-se na redução do DPPH e consequente queda da absorção deste composto a 518 nm por interrupção no sistema conjugado. A medida de potencial antioxidante será realizada pela leitura espectrofotométrica. O controle positivo utilizado será com a solução de rutina nas mesmas concentrações dos extratos testados. O ensaio antioxidante fornece uma variação percentual da absorbância da solução de DPPH para cada extrato a ser testado. Os resultados serão avaliados estatisticamente pelo Teste de Tukey a 5% de significância.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ESTUDO FITOQUÍMICO DE ABACATEIRO PERSEA AMERICANA (LAURACEAE)MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE (Professor - UNOESTE)
CARDOSO, JULIANE SORRILHA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
ROCCO, PRISCILLA GANDOLFI (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)

Lauraceae é considerada uma das famílias de maior importância econômica da Floresta Atlântica, devido ao valor comercial de seus óleos essenciais. O abacate (*Persea americana*) da família da laurácea é considerado um dos mais importantes frutos e é bastante recomendado para a nutrição humana, pois o teor de proteína na polpa varia de 1 a 2%; o teor de óleo, de 5 a 35% e o teor de açúcares de 3 a 8%. Além disso, contém diversos sais minerais e diversas vitaminas. O objetivo do projeto é o estudo fitoquímico do abacate; para isso, serão coletadas folhas de *P. americana* no campus II da UNOESTE. A obtenção do extrato bruto será realizada pelo processo de maceração com hexano e depois etanol; em seguida, o extrato hexânico bruto será suspenso em metanol 90% e submetido à partição com hexano. As frações hexânica e metanólica serão concentradas em evaporador rotatório sob pressão reduzida. A fração hexânica será submetida ao fracionamento por cromatografia em coluna 4 e é utilizada como adsorvente sílica-gel 60 (63-210 µm) e eluída com hexano:acetato de etila, em gradiente de polaridade crescente. As frações cromatográficas obtidas serão monitoradas por cromatografia em camada delgada (CCD), e as revelações dos cromatogramas serão realizadas com vapores de iodo, solução a 2% de sulfato cérico em ácido sulfúrico 2 mol/L e/ou irradiação no ultravioleta. Após a revelação, serão reunidas frações que apresentam comportamento semelhante no CCD. A purificação da fração selecionada será realizada mediante cromatografia em camada delgada preparativa (CCDP) com a utilização de placa de sílica gel 60 de espessura da camada de 1,00 mm. A revelação do cromatograma em placa de CCDP será realizada com irradiação no ultravioleta. A estrutura do metabólito secundário isolado será elucidada com o emprego de métodos espectrométricos RMN de ¹H e de ¹³C em aparelho Varian DPX-300, operando a 300 e 75 MHz, utilizando-se como solvente o deuteroclorofórmio e padrão de referência interna.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE E TIPO DE BEBIDAS ALCOOLICAS INGERIDAS PELAS
MULHERES**OLIVEIRA, JESSICA REGINA DE (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA, MAYLA SILVA CAYRES DE (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Professor - UNOESTE)

O álcool é umas das substâncias psicoativas mais consumidas pela sociedade, sendo o seu uso estimulado em algumas situações, como em festas e comemorações. As bebidas alcoólicas são consumidas pelo homem desde o início da história, com os primeiros relatos datados de cerca de 6.000 anos atrás, no antigo Egito e Babilônia. As bebidas alcoólicas mais antigas eram fermentadas e de baixo teor alcoólico. Na Idade Média, os árabes introduziram a técnica de destilação na Europa para aumentar a concentração de álcool nas bebidas. O consumo de bebidas alcoólicas também se estabelece no gênero feminino. Com o passar do tempo e com a entrada das mulheres no campo de trabalho, onde estão se tornando cada vez mais independente do homem, a preocupação com honra e respeito foi cedendo lugar à conquista e à necessidade da população feminina por maior espaço, liberdade e autonomia, incluindo o hábito de beber e também fumar, praticas que antes eram específicas do sexo masculino. O nível de álcool no sangue esta relacionado com o índice de massa corporal e com a quantidade de água no corpo, sendo ambas menores nas mulheres do que nos homens, o que causa uma difusão mais lenta e aumenta a concentração de álcool no sangue da mulher. Dados epidemiológicos apresentaram que o consumo de álcool foi marcado pelas diferenças de sexo, em que pessoas do sexo feminino beberiam menos do que as do sexo masculino e após consumirem bebidas alcoólicas, as mulheres teriam níveis maiores de álcool no sangue do que os homens. Este trabalho terá como objetivo avaliar qual a bebida alcoólica mais consumida pelas mulheres em relação aos homens e verificar a quantidade ingerida por ambos. Os voluntários serão mulheres e homens entre 18 e 25 anos (n=200) entrevistados aleatoriamente na sociedade. Os mesmos serão abordados pelos pesquisadores sem a presença do professor orientador. Os questionários serão apresentados e será solicitada a participação de forma voluntária e anônima. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido irão responder aos questionários. O critério de exclusão estará relacionado à idade, ou seja, a faixa etária alvo será de 18 a 25 anos, de ambos os sexos. A análise dos dados será realizada através da apresentação da frequência absoluta, frequência porcentual, a verificação de associações com utilização do teste de Qui-Quadrado e comparação entre as médias de grupos mediante a aplicação do teste de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney. Este trabalho tem numero de protocolo 879, foi submetido ao CEP e esta em espera para aprovação.

ENAPI 2011UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**PERFIL E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE LINHAÇA (LINUM
USITATISSIMUM L.).**BALDO, TAIRINY TORQUATO (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
SILVA, CARLA MACEDO DA (Aluno de curso de graduação - UNOESTE)
MARTINS, TELMA REGINATO (Professor - UNOESTE)

Alimentos funcionais são componentes ou substâncias que apresentam diversas funções biológicas, modulando a fisiologia do organismo e promovendo a saúde. Podem ser classificados em probióticos, prebióticos e simbióticos. Dentre esses alimentos funcionais encontramos a linhaça, o seu consumo está relacionado ao seu elevado conteúdo de ácido linolênico e a presença de fibra alimentar, além de substâncias fitoquímicas como lignanas, proteínas e compostos fenólicos. As sementes de linhaça são utilizadas como auxiliar na redução de várias patologias, entre as quais se destacam: constipação intestinal, gastrites, afecções respiratórias, urinárias e hiperlipidemias, e isto se deve à sua composição rica em nutrientes específicos que contribuem para tal. O objetivo desta pesquisa é verificar o conhecimento e perfil do consumidor de linhaça, bem como relatar o possíveis efeitos da mesma em sua saúde. Serão realizadas entrevistas com 100 pessoas tomadas aleatoriamente em estabelecimentos do comércio alimentício na região de Presidente Prudente. Os resultados serão analisados por meio de análises descritivas e tabelas de contingência bem como teste de associação das variáveis qui-quadrado, utilizando o programa estatístico Biostat 5.0. .
